

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 05/02/2001 Hora :

Título: Mandioca Fonte:

Autor: Methodio Groxko

Matéria:

Os prejuízos que se acumularam desde o início da última safra, estão levando as indústrias de farinha a enfrentarem a pior crise dos últimos anos. Os problemas começaram a partir dos meses de abril e maio de 2000, período em que todos os estados iniciavam a colheita da grande safra brasileira.

Além da crescente oferta, em todos os estados, outro agravante foi a retirada da farinha para o PRODEA, que por motivos de altos preços no mês de janeiro de 2000, a CONAB substituiu por flocos de milho. Esta alteração, que tinha um caráter temporário, permaneceu por um período bastante longo, estendendo-se desde o mês de janeiro até dezembro de 2000.

Com a situação bastante complicada, os farinheiros se vêem diante de mais uma safra que promete ser ainda maior em relação à produção do ano passado. A safra 00/01 está estimada em 4.300.000t de mandioca em raiz contra 3.900.000t colhidas no ano passado, ou seja, um aumento de 10%.

Atualmente, os preços recebidos pelos produtores giram na faixa de R\$60,00 a R\$70,00/t de raiz, posta na indústria. Os feculeiros que estão vendendo no atacado, a R\$12,00/sc de 25kg, ainda conseguem trabalhar com alguma dificuldade, mas os fabricantes de farinha, que vendem por apenas R\$13,00 a R\$14,00/sc de 50kg, não encontram outra saída a não ser a redução da produção.

Como se observa, a situação é muito complicada e requer algumas medidas, tais como:

- que o setor se fortaleça através das Associação e Sindicatos;
- que o Governo Federal continue comprando a farinha de mandioca para atender a demanda do Programa de Distribuição de Alimentos - PRODEA;
- que sejam alocados recursos para EGF durante todo o período de comercialização, diante da grande oferta que se avizinha com a entrada da nova safra.